



IP Nº 18
02/08/2017

Vontade de ferro, via do futuro

AOS TRABALHADORES DA IP

É PRECISO AUMENTAR OS SALÁRIOS

Os trabalhadores da IP abrangidos pela contratação colectiva viram, no mês passado, repostas as suas carreiras profissionais e diuturnidades, passando a receber, mensalmente, 50% da diferença do valor anterior e aquele a que têm direito, que será repostado definitivamente em Janeiro de 2018.

É o resultado de uma luta de todos e das organizações que não desistiram, mesmo contra todas as adversidades, não deixaram de lutar, criando assim também, as novas condições no quadro da Assembleia da República que deu respostas a algumas reivindicações dos trabalhadores.

Através de um contacto permanente com os trabalhadores no local de trabalho iremos verificar se as medidas efetuadas pela Empresa correspondem á reposição justa nos índices respetivos.

No entanto, é preciso ir mais além. Se é verdade que não se faz todo o caminho de uma vez, é preciso que o governo não faça marcha atrás e, crie todas as condições no próximo Orçamento do Estado, para a reposição definitiva de toda a contratação colectiva e que se proceda ao aumento dos salários, que são os mesmos de 2009.

Isso faz-se com uma forte mobilização dos trabalhadores, que queremos dinamizar a partir dos locais de trabalho e com uma grande abrangência na empresa.

ACORDO DE EMPRESA PARA TODOS

É também neste quadro entendemos o actual processo de negociação de uma nova contratação colectiva, que para nós tem os seguintes objectivos:

- Abranger todos os trabalhadores das empresas do “grupo IP”;
- Manutenção e alargamento dos actuais direitos a todos os trabalhadores;
- Valorizar os salários e determinar carreiras profissionais para todos;
- Início da redução do horário de trabalho, sem redução de salário;
- Melhoria das condições de vida e trabalho;

Definidos estes objectivos, cabe agora, a cada um de nós, dar o contributo necessário para a defesa dos interesses de TODOS.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 ☎ 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

CONTRAPROPOSTA SINDICAL

A proposta apresentada pela administração é uma proposta redutora dos direitos e agravamento das regras da prestação de trabalho e redução de rendimentos, à qual se está a preparar a resposta que aproveitando uma sugestão da Comissão de Trabalhadores, está a ser elaborada por todas as organizações sindicais.

São os Sindicatos que têm a capacidade legal para negociar a Contratação Colectiva, e tudo faremos para criar uma plataforma comum, pelo consideramos importante o apoio da CT, que no seu quadro autónomo de intervenção pode complementar a intervenção sindical.

Não temos quaisquer dúvidas que vai ser necessário ir à luta para conseguirmos impor um AE justo à Administração e os trabalhadores sabem que podem contar com o SNTSF para mobilizar e fazer convergir todos nessa luta pois são os trabalhadores com a sua mobilização e determinação que criarão as condições necessários para a valorização das suas condições de vida e trabalho.

Regulamento de Carreiras

Após as matérias do Acordo de Empresa serem uma realidade em matéria de negociação com a I.P., já estamos por outro lado empenhados na regulamentação efetiva das várias realidades existentes com a fusão das Empresas (Refer/ E.P.), daí estarmos nos locais de trabalho para identificar o conteúdo funcional de cada trabalhador para possibilitar um regulamento de carreira convergente.

Abonos Variáveis

Sobre esta matéria, há muito caminho para percorrer, desde logo, a abrangência das rubricas que devem ser pagas durante 14 meses, que nós reivindicamos que deve incluir o prémio de exploração/produktividade.

Temos processos a correr em tribunal, que nos têm vindo a dar razão, pelo que continuamos a insistir que esse pagamento seja mais abrangente.

Por outro lado, há trabalhadores que têm direito a abonos variáveis no tempo que estavam na CP (Desde 1996 até ao ano que transitaram para a REFER) e, nesse sentido, temos reivindicado junto da IP eu faça esse acerto com a CP, o que até ao momento ainda não foi feito, o que não é aceitável, porque se trata de dinheiro que é devido aos trabalhadores.

**É TEMPO DE VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES
ISSO DEPENDE DA NOSSA CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO E LUTA**

SINDICALIZA-TE



Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário